



A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE OS FATORES DE ABANDONO DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: UM ESTADO DE CONHECIMENTO DOS ESTUDOS PUBLICADOS NA CLABES 2011-2013

Linha Temática 1: Factores asociados al abandono. Tipos y perfiles de abandono
Tipo de comunicação: revisão bibliográfica.

VERDUM, Priscila
priscial.verdum@acad.edu.pucrs.br
GUIDOTTI, Viviane
vivianeguidotti@gmail.br

PUCRS - BRASIL

Resumo. O artigo apresenta um estudo analítico da produção científica brasileira nas três edições do CLABES (2011, 2012, 2013), inseridas na temática sobre as causas/fatores do abandono no Ensino Superior. Este estudo está no âmbito das pesquisas do tipo Estado do Conhecimento, pois realiza um levantamento em um segmento de publicação - anais de eventos científicos- com a intenção de identificar as características dessa produção, as ênfases e as lacunas. Para tal, foi realizado um mapeamento das produções brasileiras em cada ano do evento e a leitura dos resumos com vistas a identificar os objetivos, o conceito de evasão adotado, a metodologia e os principais resultados expressos nos trabalhos. O material coletado foi analisado à luz da Análise Textual Discursiva (MORAES E GALIAZZI, 2007), a partir da qual se buscou verificar as convergências e divergências nos textos que compuseram o *corpus* da investigação. Os resultados apontaram a predominância de pesquisas de abordagem qualitativa, a percepção do aluno como agente determinante no processo de evasão e a diversidade de conceitos adotados em relação ao tema. Dentre as principais lacunas, salientamos a necessidade de pensar além das dificuldades dos estudantes, atentando para a causas relacionadas à instituição e aos aspectos que a compõe: currículo, metodologia, organização das atividades acadêmicas. Indicamos que as pesquisas deveriam investigar os diferentes sujeitos implicados no processo de evasão: gestores, alunos e professores, a fim de construir visões e proposições mais abrangentes para superar essa problemática.

Palavras-chave: *Ensino Superior, Causas/fatores de abandono, Estado do Conhecimento.*

1 Introdução

Este artigo apresenta um panorama analítico das produções científicas brasileiras constantes nos anais das três conferências realizadas pela CLABES (Conferência LatinoAmericana sobre o Abandono na Educação Superior), inseridas na linha temática que aborda as causas e os perfis do abandono na Educação Superior. De maneira mais específica, o foco da escrita esteve nos trabalhos que abordavam as causas/fatores do abandono.

O estudo proposto está inserido no contexto das pesquisas do tipo *Estado do Conhecimento*, as quais permitem, por meio do levantamento da produção científica sobre um determinado tema, examinar o conhecimento já elaborado, destacar enfoques e identificar lacunas. É importante salientar que a construção do *Estado do Conhecimento* é um recorte, algo em menor escala, geralmente envolvendo a análise de apenas um setor de publicação, diferentemente das pesquisas do tipo *Estado da Arte*, as quais são mais abrangentes, abarcando o levantamento de uma temática em diversos setores, como: teses e dissertações, periódicos e anais de eventos científicos. (ROMANOWSKI & ENS, 2006).

Todavia, embora em menor escala, a elaboração do *Estado de Conhecimento* sobre um dado assunto, no contexto acadêmico é relevante, na medida em que possibilita perceber as ênfases, as contribuições dos estudos e propor novos temas, colaborando para o avanço das pesquisas sobre a temática em questão.

A intenção ao propor o levantamento e análise dos trabalhos apresentados na linha temática sobre os fatores relacionados ao abandono, no contexto do evento do CLABES, cujo grande tema é a evasão no ensino superior, justifica-se, uma vez que a partir desse recorte

podemos ter uma visão mais ampla das produções nacionais, permitindo um olhar crítico e também, posteriormente, a comparação com as produções dos demais países da América Latina e de outros continentes sobre o mesmo tema, podendo assim, ampliar e qualificar o debate.

1.2 Contextualização: o evento CLABES

Conforme informações constantes nos anais da Conferência de 2011, o evento surgiu de uma convocação de 20 (vinte) universidades de 16 (dezesesseis) países, cujo objetivo fundamental é reunir professores, gestores, estudantes de países da América Latina e da Europa, preocupados com o abandono acadêmico no Ensino Superior: causas e iniciativas para elevar os índices de permanência.

É importante fazer uma breve descrição sobre as conferências, tendo em vista que a mesma sofreu algumas mudanças, quanto às linhas temáticas propostas, ao longo desses três anos.

A primeira edição da Conferência foi realizada em Nicarágua, na capital do país - Manágua, nos dias 17 e 18 de novembro de 2011, os trabalhos publicados foram organizados em 3 sessões temáticas, assim nomeadas:

- **Sessão temática 1:** O abandono na Educação Superior
- **Sessão temática 2:** Boas práticas para favorecer o acesso e a integração dos estudantes na educação superior
- **Sessão temática 3:** Boas práticas de políticas educacionais e concepção e desenvolvimento de currículos de estudos

Na edição do congresso, em 2012, realizada no Brasil, na cidade de Porto Alegre, os trabalhos publicados foram organizados em 4 linhas de temáticas:

- **Linha temática 1:** Possíveis causas e fatores influentes no abandono. Prever o risco de abandono.
- **Linha temática 2:** Práticas para a redução do abandono: Acesso, Integração e Planejamento.
- **Linha temática 3:** Políticas Nacionais para a redução do abandono.
- **Linha temática 4:** Gestão Institucional em relação à redução do abandono.

Em 2013, ocorreu a terceira edição do evento, realizada no México, e os trabalhos voltam a ser organizados em três linhas temáticas:

- **Linha temática 1:** Fatores associados ao abandono. Tipo e perfil de abandono.
- **Linha Temática 2:** Práticas para reduzir o abandono: acesso a educação superior, integração com as instituições e intervenções curriculares.
- **Linha temática 3:** Políticas nacionais e gestão institucional para reduzir o abandono.

Nosso estudo concentrou-se no levantamento e análise dos trabalhos brasileiros sobre as causas/fatores associados ao abandono, abordados na linha temática 1 (um) das três edições do evento.

2 Metodologia

A metodologia do trabalho compreendeu uma abordagem qualitativa, a partir da qual se buscou analisar as características da produção científica brasileira de maneira descritiva e analítica.

Para o levantamento desses estudos e posterior análise, foram realizados os seguintes procedimentos:

- Identificação das produções, por meio da leitura dos títulos;
- Leitura dos resumos dos artigos, procurando destacar: tema/objetivos, conceituação do termo evasão,

metodologia utilizada, principais resultados;

- Construção de um quadro analítico com as informações obtidas nos resumos; e
- Análise do material à luz da metodologia da Análise Textual Discursiva (MORAES & GALIAZZI, 2007).

A metodologia de Análise Textual Discursiva pode ser compreendida como um processo auto-organizado de construção de compreensão em que novos entendimentos emergem a partir de uma sequência recursiva de três componentes: a construção dos textos do *corpus*, a unitarização; o estabelecimento de relações entre os elementos unitários, a categorização; comunicação das novas compreensões atingidas. Trata-se, portanto, de um procedimento adequado para a proposta de estudo exposta nesse artigo, cuja intenção foi identificar as convergências e divergências constantes no material mapeado, a fim de comunicar novos significados.

3 Os estudos sobre as causas/fatores do abandono no Ensino Superior: a produção científica brasileira no CLABES

A tabela a seguir descreve o número de trabalhos brasileiros publicados sobre a temática causas/fatores do abandono do ensino superior, nas três edições da conferência:

Tabela 1- Produção Científica Brasileira sobre causas/fatores do abandono do Ensino Superior – CLABES 2011-2013

Clabes	N.º de trabalhos publicados	Nº de trabalhos brasileiros identificados	%
2011	7	2	28,5
2012	24	14	58,3

2013	36	6	16,6
Total:	67	22	32,8

Fonte: As autoras (2014).

Nota-se que a edição do evento em que teve um maior número de trabalhos apresentados foi justamente no ano em que a mesma ocorreu no Brasil, o que exigia menos esforço dos participantes quanto ao custo, por exemplo, que um deslocamento para outro país envolveria. De qualquer maneira, para a quantidade de universidades e países envolvidos, pode-se dizer que os pesquisadores brasileiros se destacam na produção científica sobre o tema.

Também cabe salientar que grande parte dos estudos identificados é oriundo de professores e alunos da pós-graduação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em função do comitê geral desse evento ter como membro um docente dessa instituição e essa Universidade fazer parte do projeto Gestão Universitária Integral do Abandono – GUIA relacionado ao programa Alfa da Comunidade Europeia.

Nas próximas seções, apresentamos nossas análises quanto à forma como tem se caracterizado esses estudos brasileiros, com relação aos objetivos, à conceituação de abandono/evasão adotada, à metodologia e aos resultados apresentados.

3.1 Análise dos trabalhos

A análise *quanto aos objetivos* dos trabalhos permitiu perceber que em cada uma das edições, aparecem estudos cuja intenção é apresentar um Estado do Conhecimento sobre o abandono (MOROSINI et al. 2011; SOUZA, PETRÓ, GESSINGER, 2012; CUNHA E MOROSINI, 2012; SANTOS e GIRAFFA 2013; SCHMITT e SANTOS, 2013; SANTOS, 2013). Verifica-se o esforço de buscar mapear a produção acadêmica a

respeito do tema, ação importante para a reflexão e proposição de novas investigações.

Os artigos, em sua maioria, têm como foco algum curso, as causas de abandono desse curso, salvo um deles, cuja preocupação esteve relacionada à evasão da disciplina (GIRAFFA E MORA, 2013). Uma perspectiva que julgamos interessante, pois esse olhar ainda mais específico pode evitar a evasão do curso, da instituição e, talvez, do nível de ensino. O planejamento de ações estratégicas pode começar a partir dessas disciplinas identificadas como problemáticas e ser ampliado para níveis mais macros da instituição.

Ainda sobre os objetivos, destaca-se uma preocupação com a evasão na modalidade EAD (GIRAFFA et al. 2011; GUIDOTTI, NETTO E KOHLS, 2012; NETTO; GOTTA, BERTINETTI, 2012; SANTOS e GIRAFFA 2013; GUIDOTTI E VERDUM, 2013) o que é de extrema relevância, visto a expansão da educação superior nesse tipo de modalidade, inclusive com iniciativas do próprio governo brasileiro, a partir da oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão por meio da UAB (Universidade Aberta do Brasil).¹

Referente ao conceito de evasão, boa parte dos estudos salienta a dificuldade de conceituação, tendo em vista tratar-se de um fenômeno complexo. Porém, nem todos trabalhos identificam claramente a concepção da qual partem. Naqueles artigos que destacam claramente o conceito utilizado, a maioria associa evasão a não continuidade no curso, como: Giraffa et al. (2011), Mercuri e

¹ A UAB é um sistema integrado por universidades públicas que oferece cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, por meio do uso da metodologia da educação a distância. Disponível em: http://uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=6&Itemid=18. Acesso em: 12 ago. 2014.

Fiori (2012), Morosini, Santos e Santos (2013). Todavía, a evasão também pode ser pensada em relação a uma disciplina, à instituição, ao nível superior, ou, ainda, estar relacionada à mobilidade: troca de curso ou de instituição. Nenhum dos estudos que compuseram o *corpus* de análise discute a evasão ligada à mobilidade.

Quanto à metodologia adotada nos trabalhos, a abordagem qualitativa é imperiosa. Os estudos voltam-se ou para análise da produção científica e/ou de documentos das instituições, levantamentos oficiais do governo, como o Censo da Educação Superior, e/ou para a escuta dos estudantes por meio de questionários, de entrevistas semiestruturadas e da técnica do grupo focal, em alguns casos (CASARTELLI et al. 2012; CUNHA E SILVA, 2012). Salienta-se que estudos que aliem as visões de diferentes sujeitos: alunos, docentes e gestores, estão ausentes do *corpus* analisado.

Quanto aos resultados apresentados nos estudos, grande parte deles, justamente por terem como tema as causas/fatores que levam ao abandono, limitam-se a listá-las e apontar a necessidade de reflexão e de medidas. As causas em geral estão associadas aos alunos, aos seus perfis: fatores sociais, financeiros e de ordem pessoal são as mais apontadas. Poucos estudos colocam a inadequação da proposta pedagógica, da metodologia, da estruturação curricular, isto é, analisam a instituição. Dentre aqueles que têm esse olhar, estão os trabalhos de Mercuri e Fior (2012) e Villas Bôas (2012), os quais colocam a necessidade das instituições atentarem para as diferenças, para os estudantes considerados não tradicionais, como alunos mais velhos, cada vez mais presentes. Villas Bôas (2012) salienta a necessidade das instituições serem mais inclusivas e se adequarem às novas gerações.

Ainda destacamos que o olhar sobre o positivo, isto é, as causas para a permanência

é um elemento pouco explorado nesses estudos. Entendemos que esse tipo de investigação ajudaria a pensar na ampliação e consolidação de iniciativas, ações que estejam dando certo.

4 Conclusões

Morosini et al. (2011) ressaltaram em seu artigo apresentado na primeira edição do CLABES que havia uma produção bastante escassa sobre o tema evasão, predominando investigações de natureza qualitativa e que careciam investigações que se detivessem em traçar um panorama abrangente da evasão na Educação Superior brasileira. Ainda pontuaram a diversidade de conceitos relacionados à evasão e o fato de, muitas vezes, o aluno ser apontado como o principal responsável pela decisão de evadir ou permanecer.

A respeito das constatações de Morosini et al. (2011), realizadas há quase três, muitos aspectos apontados por esses autores, conforme vimos nas análises anteriormente apresentadas, se mantêm: predominância de pesquisas de abordagem qualitativa, o aluno como agente determinante no processo de evasão e a diversidade de conceitos. Tal diversidade é mencionada de fato, em muitos trabalhos, entretanto, na adoção dos conceitos, observa-se certa tendência para a adoção do conceito de evasão relacionado à evasão do curso. Quanto à falta de investigações que tragam um panorama da exploração do tema evasão na Educação Superior, isso já não é mais uma realidade, tendo em vista os diversos estudos do tipo estado do conhecimento constantes em cada uma das edições da Clabes, por exemplo.

Dentre as lacunas, podemos apontar a pouca incidência de trabalhos que investiguem a causas da permanência, a influência da organização das instituições de ensino superior no processo de abandono: currículo e metodologia, o papel da gestão e do corpo

docente nesse contexto. Nesse sentido, concordamos com Santos (2013) quando ela coloca que é preciso pensar além das dificuldades dos estudantes, atentando também para as condições, isto é, para a qualidade da oferta dos cursos superiores. É essa direção que propomos.

Referências

- Brissac, R. de M. S., Mercuri, E. (2012). Evasão em Cursos Superiores de Tecnologia: a força preditiva das variáveis anteriores ao ingresso. In: CLABES, II. Anais. Disponível em: <http://www.clabes2012alfaguia.org.pa/docs/LibroActas_II-CLABES.pdf>. Acesso em: Acesso 10 jul. 2014.
- Casartelli, A. O. et al. (2012). Um estudo sobre os motivos e fatores relacionados com o abandono estudantil na PUCRS. In: CLABES, II. Anais. Disponível em: <http://www.clabes2012alfaguia.org.pa/docs/LibroActas_II-CLABES.pdf>. Acesso em: Acesso 10 jul. 2014.
- Cunha, E. R.; Silva, A. C. B. (2012). Evasão na Educação Superior: uma temática em estudo. In: CLABES, II. Anais. Disponível em: <http://www.clabes2012alfaguia.org.pa/docs/LibroActas_II-CLABES.pdf>. Acesso em: Acesso 10 jul. 2014.
- Cunha, E. R.; Morosini, C. M. (2012). Evasão nos cursos superiores da Universidade da Amazônia: análise de uma problemática recorrente. In: CLABES, II. Anais. Disponível em: <http://www.clabes2012alfaguia.org.pa/docs/LibroActas_II-CLABES.pdf>. Acesso em: Acesso 10 jul. 2014.
- Giraffa, L. M. et al. (2011) Estratégias para auxiliar a controlar a evasão em cursos virtuais: a experiência da PUCRS VIRTUAL. In: CLABES, I. Anais. Disponível em: http://www.clabes2011alfaguia.org.pa/docs/0_LIBRO_COMPLETO.pdf>. Acesso 10 jul. 2014.
- Giraffa, L. M., Moraes. M. C. (2013). Evasão na disciplina de Algoritmo e programação: um estudo a partir dos fatores intervenientes na perspectiva do aluno. In: CLABES, III. Anais. Disponível em: <<http://www.clabes2013alfaguia.org.pa/docs/Libro de Actas III CLABES.pdf>>. Acesso em: Acesso 10 jul. 2014.
- Guerrero. M. C., Kieling. J. M. (2012); Re-escolha profissional: um estudo sobre as expectativas e motivações para a evasão de curso. In: CLABES, II. Anais. Disponível em: <http://www.clabes2012alfaguia.org.pa/docs/LibroActas_II-CLABES.pdf>. Acesso em: Acesso 10 jul. 2014.
- Guidotti, V., Verdum, P. (2013). Fatores que influenciam a evasão e a permanência dos alunos de um curso Pedagogia na modalidade EAD. In: CLABES, III. Anais. Disponível em: <<http://www.clabes2013alfaguia.org.pa/docs/Libro de Actas III CLABES.pdf>>. Acesso em: Acesso 10 jul. 2014.
- Mercuri, E., Fior, C. (2012). Análise dos fatores preditivos da evasão em uma universidade confessional. In: CLABES, II. Anais. Disponível em: <http://www.clabes2012alfaguia.org.pa/docs/LibroActas_II-CLABES.pdf>. Acesso em: Acesso 10 jul. 2014.
- Moraes, R. & Galiuzzi, M. (2007). Análise Textual Discursiva. Ijuí/RS: Editora Unijuí.
- Morosini, M. C.; Santos, B. S.; Santos, P. K. (2013). Um estudo sobre o abandono estudantil numa universidade comunitária brasileira. In: CLABES, III. Anais. Disponível em: <<http://www.clabes2013alfaguia.org.pa/docs/Libro de Actas III CLABES.pdf>>. Acesso em: Acesso 10 jul. 2014.
- Morosini, M. C. et al. (2011). A evasão na Educação Superior no Brasil: uma análise da produção de conhecimento nos periódicos Qualis entre 2000-2011. In: CLABES, I. Anais. Disponível em: <http://www.clabes2011alfaguia.org.pa/docs/0_LIBRO_COMPLETO.pdf>. Acesso 10 jul. 2014.
- Netto, C, Guidotti, V., Santos, P. K. (2012); A evasão na EaD: investigando causas, propondo estratégias. In: CLABES, II. Anais. Disponível em: <http://www.clabes2012alfaguia.org.pa/docs/LibroActas_II-CLABES.pdf>. Acesso em: Acesso 10 jul. 2014.
- Netto, C., Gotta, G, Bertinetti, M. (2012). A evasão nos cursos de graduação na modalidade a distância: um estudo acerca do curso de

- pedagogia. In: CLABES, II. Anais. Disponível em: <http://www.clabes2012alfaguia.org.pa/docs/LibroActas_II-CLABES.pdf>. Acesso em: Acesso 10 jul. 2014.
- Perdomo. S. B., Labra. G. A. F., Nogueira. I. da S. (2012). Evasão na Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas. In: CLABES, II. Anais. Disponível em: <http://www.clabes2012alfaguia.org.pa/docs/LibroActas_II-CLABES.pdf>. Acesso em: Acesso 10 jul. 2014.
- Romanowski, J. P. & ENS, R. T. (2006). Diálogo Educacional, Curitiba, v.6, n.º 13, p. 37-50, set/dez.
- Santos, P. K. (2013) Evasão na Educação Superior: uma análise a partir de publicações na ANPED E CAPES (2000 A 2012). In: CLABES, III. Anais. Disponível em: <<http://www.clabes2013-alfaguia.org.pa/docs/Libro de Actas III CLABES.pdf>>. Acesso em: Acesso 10 jul. 2014.
- Santos, P., Giraffa, L. M. (2013). Evasão na Educação Superior: um estudo sobre o Censo da Educação Superior no Brasil. In: CLABES, III. Anais. Disponível em: <<http://www.clabes2013-alfaguia.org.pa/docs/Libro de Actas III CLABES.pdf>>. Acesso em: Acesso 10 jul. 2014.
- Santos, P. K., Giraffa, L.M. (2013). Evasão na educação superior: um estudo sobre o censo da educação superior no Brasil. In: CLABES, III. Anais. Disponível em: <<http://www.clabes2013-alfaguia.org.pa/docs/Libro de Actas III CLABES.pdf>>. Acesso em: Acesso 10 jul. 2014.
- Santos, B. S. do., Diconca, B., Collazo, Mercedes (2012). A Qualidade da educação Superior e suas Relações com o Ingresso, a Motivação e a Permanência: uma análise comparativa Brasil-Uruguai. In: CLABES, II. Anais. Disponível em: <http://www.clabes2012alfaguia.org.pa/docs/LibroActas_II-CLABES.pdf>. Acesso em: Acesso 10 jul. 2014.
- Schmitt, R. E., Santos, B. S. (2012). Perspectivas futuras de acadêmicos de educação física e as relações com a motivação aos estudos e permanência estudantil. In: CLABES, III. <http://www.clabes2012alfaguia.org.pa/docs/LibroActas_II-CLABES.pdf>. Acesso em: Acesso 10 jul. 2014.
- Schmitt, R. E., Santos, B. S. (2013). Modelo Ecológico del Abandono Estudiantil en la Educación Superior: una propuesta metodológica orientada a la construcción de una tesis. In: CLABES, III. Anais. Disponível em: <<http://www.clabes2013-alfaguia.org.pa/docs/Libro de Actas III CLABES.pdf>>. Acesso em: Acesso 10 jul. 2014.
- Souza, C. T.; Petró, C. S.; Gessinger, R.M. (2012). Um estudo sobre evasão no ensino superior do brasil nos últimos dez anos. In: CLABES, II. Anais. Disponível em: <http://www.clabes2012alfaguia.org.pa/docs/LibroActas_II-CLABES.pdf>. Acesso em: Acesso 10 jul. 2014.
- Villas Bôas, M. M. (2012). Evasão Universitária: uma questão cultural. In: CLABES, II. Anais. Disponível em: <http://www.clabes2012alfaguia.org.pa/docs/LibroActas_II-CLABES.pdf>. Acesso em: Acesso 10 jul. 2014.
- Vitelli, R. F. (2012). Evasão em Cursos de Graduação: Fatores Intervenientes no Fenômeno In: CLABES, II. Anais. Disponível em: <http://www.clabes2012alfaguia.org.pa/docs/LibroActas_II-CLABES.pdf>. Acesso em: Acesso 10 jul. 2014.